

Meo Paulo do meu Coração, hoje não me heve porvel  
 escrever-te por que não tenho passado bem, emo poro que digo a os  
 oritos quizeria sempre dizer m.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> ti, dellas bitarias a tua parte  
 que sempre a temo grande no meu Coração.

Como a estas horas te supponho treballhando como costumamos  
 em Beneficio dos teos Amigos, devo crer que chegara a hora de  
 meo Jmães que necessita mais que todos de tua protecção. Tu não  
 conheces o prestimo de Manoel Joaquim de Souza, nem toda a honra  
 de que he dotado, tambem onã poder conhecer estando eu longe.  
 mas desta distancia, he pessizo que eu fasso justiça aosso caracter  
 e as tuas boas tenções, se elle te não mostra tal qual he.  
 he por que receje não agradais amos ~~am~~ Jmães, aquem elle não  
 tem interesse nenhum de servir, só ofai a instancia m.<sup>as</sup>

Nestes termos he pessizo que tu sejas acarta que elle  
 me escreva este Coraço, que junta com esta te remeto, p.<sup>a</sup>

Por elle se governar, sem nunca dar a Manoel Torquim  
nem a meu Thomás que eu se mandei tal carta. Eu devo jogar de  
fora em todos os Negocios da Casa, mas confesso que o meu  
Coração não se pode ser mais, sendo sempre combinada.

Decadencia na Casa adonde Nassi, Ve nestas poucas palavras  
a Trina que Torulta só com hume jornada de meu Thomás  
a Lisboa, e suppondo julgaris se he conveniente satisfazer os  
seus appetites, e deicho andas passando do Alentejo p<sup>a</sup> Lisboa  
e de Lisboa p<sup>a</sup> o Algarve.

Ajusta o Negocio da Troca da Casa de Cascaes  
que fique a menos livre de uma pontada, ja se encerra neste particular  
agora Repito o que antes disse.

Aquelle Louco da Costa de que se faz  
Mencão na Inthura, he hum dos Varons de q<sup>ta</sup> meu Thomás sempre  
ex<sup>ta</sup> eu fiz a administração os poucos meses que governou, Me.

He que cobrava, edistribuya, sem que meo Irmão soubesse perguntar  
 nada, de qual quer forma que as cousas se ajustem, não he  
 conveniente que elle tome aentão, por que tomaria a mesma  
 authorid<sup>e</sup> que antes tinha, por que meo Irmão ainda não  
 mudou de caracter.

Lei tudo isto, não fizes como ja te digo.  
 em que te mandei a carta de M.<sup>o</sup> Louquim, compadinho da casa  
 de Cicayra: não olhas p<sup>o</sup> os dunnarelos que abem pressupitãd,  
 mas sim que tu heo off.<sup>m</sup> apodes Tomia, por que heo meo amigo  
 D<sup>e</sup> te of. m.<sup>os</sup> annos como det.<sup>o</sup> Durin 25 de Agosto de

1764

Teo Fiel Am<sup>o</sup> do Coração

Henrique

que ce soit...  
de quel...  
pour que...  
pour que...  
pour que...

pour que...  
pour que...  
pour que...  
pour que...  
pour que...

pour que...

pour que...